

PERÍODO NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO
ATO EM CÂMARA 8 de



Reg 1993
1608-1909
mandado Registado
anexo n.º 3726
sob o n.º 3726
9-7-909
Ema. L. Câmara

R

~~Delfim Ferreira~~, dono d'uma casa n.º 186
da rua da Ranha, freguesia de Campanhã, pre-
tendendo aumentar dois quartos nas traseiras da di-
ta casa, assim como reconstruir a respectiva porta e la-
trina, tendo as paredes de ladrilhos e asfaltadas,
empregando-se na obra madeira de pinho e teca
nacional, ficando nas traseiras da casa o quintal
com mais de 5^m de comprimento e tendo a obra
executa da conformar-se a permitido no desenho juntas.

Para entrada no cofre Municipal da quantia
Rs. 10000 a que se refere a informação
repartir a técnica junta ao presente requeri-
ento, foi assinada a guia N.º 721 nessa data.
da Fazenda Mp.º 16 de Agosto 1909

Por ordem do Chefe
Abel Brandao Júnior

Pede a P. E. se digne con-
sider-lhe a respectiva licença

Porto, 17 de Junho de 1909

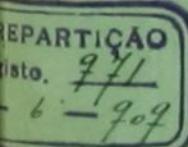
Seu requerente,

Manuel Ferreira

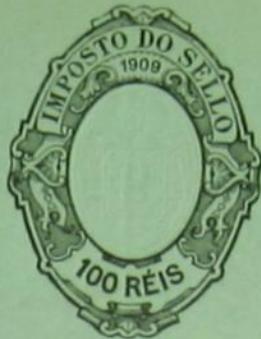


Lisença N.º 1084
de 16 de Agosto de 1909

R.E.



n.º 17 971



115
15
CNP
AG

Qu abaixo assinado declaro assumir a responsabilidade no termos do regulamento de 6 de Junho de 1.895 sobre a ressurreição dos operários pela ampliação de uma casa na rua da Banda francesa de Campanha qual é proprietário Delfim Teixeira

N.º 186

Porto 16 de Junho de 1909

Fiamino Guido Costa

Promulgado nro

PORTO 16 Junh 1909

Autorizo Payerd



Registo { N.^o
Data 17-6-1917

Licença { N.^o
Data

CMP
AG



Camara Municipal do Porto

3.^a Repartição — Obras Publicas

EDIFICAÇÃO URBANA

Especificação da obra: *Augmentar dons quartos, re-
construir fassa e latrina*

Requerente: *Ielfim Teixeira*
morada: _____

Situação da obra: *Rua de Nanhia n.º 186*
Responsável: *Franzisco Pinto de Castro (conde)*

A) No projecto apresentado é
de 60,30 m², a superfície total coberta, incluindo annexos;
de 59,00 m², a superfície total habitável (util);
de 11,30 m^l, a extensão horizontal total das fachadas voltadas para a via publica;
e de 6,00 m^l, a menor distancia d'aquellas a esta;
de 7,00 m^l, a altura média da mais alta das fachadas;
e de " " m^l, a altura média da mais baixa das fachadas.
Tem ~~dois~~ pavimentos de nível superior ao do solo circumacente, ~~água furtadas e lojas de
pavimento mais baixo que o solo.~~
Destina-se a *Habitação*.

Está nos casos do art. 136.^o do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade: *sidonius*

O projecto

B) pelo que respeita ás prescripções do Código de Posturas em vigor e do Regulamento de Salubridade das edificações urbanas, aprovado por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.º 5.º e 6.º do R. de S.) *Satisfaz*
b) sobre a altura inferior, ou pó direito dos andares (§ 3.º do art. 6.º do R. de S.)
c) sobre quartos de dormir e dormitorios (art. 13.º do R. de S.)
d) sobre as dimensões das janellas (art. 11.º do R. de S.)
e) sobre pateos e saguões (art.º 19.º e 20.º do R. de S.)
f) sobre escadas interiores (§§ 1.º e 2.º do art. 9.º do R. de S.)
g) sobre portas, janellas, balcões ou mostradores nos andares terreos (art. 146.º do C. de P.)
h) sobre alpendres, sobre-ceus ou cobertura de portas avançando sobre a via publica (art. 146.º e seus §§ 1.º e 3.º do C. de P.)
Nota: a superficie da projecção do alpendre na via publica é de ^{mq}; a taxa annual a que se refere o § 2.º do art. 146.º do C. de P. poderá ser de reis.
i) sobre peões salientes junto das hobreiras dos portaes (art. 132.º do C. de P.)
j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.º do C. de P.)
k) sobre beiraes e calões dos telhados (§ 1.º do art. 136.º do C. de P.) *Satisfaz*
l) sobre tubos de queda (art. 25.º a 35.º inclusivé, do R. de S. e § 2.º do art. 136.º, art. 148.º, 149.º e 168.º do C. de P.)
m) sobre syphões e tubos de ventillação (art. 36.º a 41.º inclusivé do R. de S.)
n) sobre latrinas, pias, urinoes e outros escoadouros (art. 42.º a 47.º inclusivé)
o) sobre fossas (art. 48.º a 53.º do R. de S.)
p) sobre as condições a que deve satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terreno confinante (art. 18.º do R. de S.)
q) sobre a defeza das paredes contra a humidade vinda capillarmente dos alicerces (art. 10.º do R. de S.) ou vinda dos telhados (art. 16.º do R. de S.) *Satisfaz*
r) sobre a defeza dos pavimentos terreos contra a humidade (art. 9.º do R. de S.)
s) sobre chaminés (art. 129.º e 130.º do C. de P.)
t) sobre alojamento para animaes (art. 54.º e 55.º do R. de S.)
u) sobre edificios para reunões publicas, como egrejas, theatros, etc., e para officinas (art. 12.º do R. de S.)
v) sobre os terrenos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.º e 2.º do R. de S.)
x) sobre construcções ou installações onde possam depositar-se immundices, como cavallariças, curraes, vaccarias, lavadouros, fabricas de productos corrosivos ou prejudiciaes para a saude publica, etc. (art. 3.º do R. de S.)
y) sobre terrenos vizinhos de cemiterios (art. 4.º do R. de S.)
z) sobre a saliencia de varandas cobertas, balcões, *bou-windows*, etc

C) sob o ponto de vista architectonico *Satisfaz*

D) pelo que respeita á estabilidade *Satisfaz*

Condições a impôr:

418
AG

Alinhamento: —

Nível de soleiras: —

Depósito: 10.000 reis

CMP
AG

25-VI-909

Observações:

A. M. Bahrne

A.C. de M. Bahrne

25-VI-909

Pela Chefe da Repartição

A. M. Bahrne

Approved, com restrição, pela C. de
M. Bahrne, em sessão de 1-7-909.

A. M. Bahrne

Satisfaz

6-VII-909

Pela Chefe da Repartição

A. M. Bahrne

Proposta deferida

7.VII.09

R. Bairdt

Câmara Municipal



da Cidade do Porto

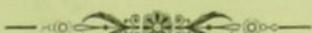
CMP
AG

419

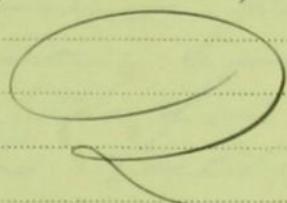
Anno Civil de 1909

Guia de entrada de depósito N.º 121

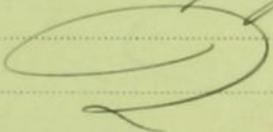
Despacho de 8 de Julho	de 1909	Dinheiro corrente...	10 \$ 000
		Papeis de credito....	\$
		Total Rs...	<u>10 \$ 000</u>



Pela presente guia vai Delfim Teixeira entrar no Caixa d'esta Municipalidade com a quantia de dez mil reis em dinheiro.



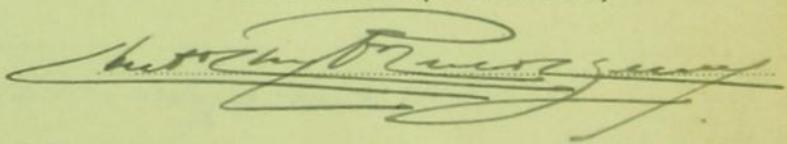
como depósito de garantia às condições em que lhe foi concedida a licença n.º 1087, destas datas, para ampliar a casa n.º 186 da rua da Panha, freguesia de São Francisco



; quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de fazenda Municipal, 16 de Agosto de 1909

Pelo Chefe dos serviços de Fazenda,



Recebi a quantia de dez mil reis

supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 16 de Agosto de 1909

Registada

O agiu O Thesoureiro,

Em 16 de Agosto de 1909

H Grandal Jr
aut

apostou Faria Costa



CMP
AG

120
N.º 1087

Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Delfim Teixeira

para que possa ampliar a casa nº 186 da
rua da Praça, freguesia de
Campanhã, assim como para
reconstruir a fossa e a latrina
da mesma casa, conforme o pro-
jeto que lhe foi aprovado em
8 de Julho ultimo.

Porto e Paços do Concelho, 16 de Agosto de 1907

José Marques

Secretario, subscrevi.

A. Vaz
PRESIDENTE,

Cândido de Pinho

emolumentos para a ca-
sa, 500 reis.

Alfonso

Registada,

Lívia

Depositou na thesouraria do Concelho a quantia de ~~dez mil~~
réis conforme a guia n.º 7210